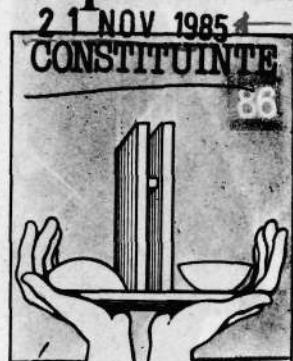


PFL programa ampla campanha

O PFL iniciará uma ampla campanha de mobilização para a Constituinte, no início do próximo mês, quando requisitará ao Tribunal Superior Eleitoral horário gratuito para um programa em cadeia nacional de rádio e televisão que terá como tema central "O PFL e a Constituinte". A deflagração dessa campanha, que incluirá seminários em diversos Estados, foi decidida ontem em reunião da Executiva Nacional do partido.

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, informou que a campanha será feita através do Instituto Tancredo Neves, do partido, e o primeiro seminário será realizado em São Paulo, nos dias 15 e 16 de dezembro, possivelmente com a presença dos ministros do PFL. A comissão constitucional do PFL deverá reunir-se também nos próximos dias para estudar os pontos básicos a serem



propostos na Assembleia Nacional Constituinte.

Além disso, a executiva decidiu realizar uma reunião com os presidentes das executivas estaduais no próximo dia 4 de dezembro para uma avaliação do desempenho do partido em todos os Estados.

Aureliano não vê vantagem no debate

Belo Horizonte — O debate que se trava no País, se a Assembleia Nacional Constituinte deverá ser exclusiva ou congressual não traz nenhuma vantagem para a Nação, porque nada impedirá que uma Constituinte, eleita em 1986, se transforme em congresso ordinário, afirmou, ontem, em Belo Horizonte, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

Ele explicou que a ANC vai ter poder absoluto sobre os destinos da Nação, "por isso esse assunto de Constituinte congressual ou exclusiva é discurso pouco realista".

O importante na Assembleia Nacional Constituinte, segundo o ministro, é que ela represente os interesses da população brasileira e seja soberana para decidir com poderes absolutos "a respeito dos destinos da Nação, já que o po-



Aureliano Chaves

der constituinte poderá reduzir mandato de presidente da República, modificar o sistema federativo, o regime e, se for o caso, retornar à Monarquia".

Negros discutem sua participação

Vitória — Com a discussão sobre a participação do negro na próxima Constituinte, o Centro de Cultura Negra do Espírito Santo comemorou ontem a passagem do "Dia Nacional da Consciência Negra". O presidente da entidade, Luiz Carlos de Oliveira ressaltou que "todos os irmãos estarão congregados fazendo uma corrente, lembran-

do as lutas e as bandeiras da nossa histórica liberdade".

— A Constituinte está na nossa pauta e vamos assumir nossa posição colocando os interesses de uma minoria esquecida, disse. Atualmente, o Centro de Cultura Negra capixaba tem representantes em quase todos os 58 municípios do Estado.

CORREIO BRAZILEIRO

ANC 88
Pasta Nov/Dez 85
045